

- [Cartas de Serviços](#)
- [e-Ouv](#)
- [Transparencia](#)
- [Webmail](#)



- 
- 
- 
- 
- 
- 

- [Governo](#)
- [Agenda do Governador](#)
- [Operação Pantanal](#)
- [SALA DE IMPRENSA](#)
- [Diário Oficial](#)
- [Legislação](#)
- [ODS](#)
- [Lista de Autoridades](#)

Polo Mundial de Celulose: governo entrega licença para instalação da fábrica da Arauco em MS

- [Próspero](#)
- Natalia Yahn
- 10/maio/2024 1:00 pm
- Agência de Notícias do Governo de Mato Grosso do Sul
-
-
-
-



O Mato Grosso do Sul, mais especificamente a região leste do Estado, consolida ainda mais sua posição de polo mundial de celulose. Representantes do governo do Estado e da multinacional Arauco, se reuniram nesta sexta-feira (10) para discutirem o início da instalação da fábrica no município de Inocência, e para entrega da licença de instalação do empreendimento.

Considerado um dos principais empreendimentos do setor agroindustrial e de celulose no mundo, a unidade em Inocência da multinacional de origem chilena Arauco impulsiona e transforma positivamente a região, a partir do desenvolvimento sustentável e planejado. A chegada da fábrica convida a região como 'Vale da Celulose'.

Executivos da Arauco estiveram com o governador Eduardo Riedel e com o secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, Jaime Verruck, apresentaram as novidades relativas ao negócio e receberam a licença de instalação da unidade, o primeiro passo para a materializar a operação e consolidar a liderança de Mato Grosso do Sul como um polo mundial de produção desse componente, base de uma ampla cadeia.

Com previsão de investir R\$ 15 bilhões em Mato Grosso do Sul, a Arauco pode dar início ao serviço de terraplanagem - prevista para iniciar em julho - da área que abrigará o complexo do Projeto Sucuriú. A fábrica, que deve iniciar a operação em 2028.



"A obtenção da licença de instalação é um marco fundamental para o Projeto Sucuriú, já que nos permite avançarmos às próximas etapas determinantes para, finalmente, iniciarmos a construção da planta. Isso tudo é resultado da sinergia e do esforço em conjunto tanto da empresa como dos governos estadual e municipal, que acreditaram, acima de tudo, no legado que a Arauco vai deixar para a cidade de Inocência e para Mato Grosso do Sul", afirma o CEO da Arauco no Brasil, Carlos Altimiras.

Já o governador Eduardo Riedel frisa que a instalação da Arauco em Mato Grosso do Sul é uma transformação, do ponto de vista socioeconômico e estrutural, atendendo as expectativas de crescimento que o Estado tem atualmente.

"Sem começar a construção da fábrica, a atividade econômica já tem mais de mil funcionários na região. Com o início a partir de julho, e com o cronograma das obras, eu não tenho dúvidas que nos próximos quatro anos, quando está previsto para iniciar a atividade industrial, haverá grandes oportunidades. A gente celebra o dia de hoje entregando a licença de instalação, é um marco importante nesse processo de crescimento", destaca Riedel.

Celulose

O grupo chileno Arauco é um dos maiores conglomerados industriais no mercado global nos setores de celulose, produtos de madeira, reservas florestais e bioenergia. A fábrica de celulose no Mato Grosso do Sul, no município de Inocência, deve investimentos estimados de US\$ 3 bilhões (aproximadamente R\$ 15 bilhões). Com operação programada para o primeiro trimestre de 2028, a fábrica terá capacidade para produzir 2,5 milhões de toneladas de celulose ao ano.



Denominado 'Projeto Sucuriú', a nova fábrica de Mato Grosso do Sul terá capacidade para produzir sozinha quase a metade da atual capacidade instalada de celulose do Grupo Arauco, que é equivalente a 5,2 milhões de toneladas, passando o conglomerado chileno a produzir 7,7 milhões de toneladas/ano a partir de 2028.

A empresa opera no setor de celulose no Chile, Argentina e Uruguai, com cinco plantas de celulose instaladas nesses países. No Brasil a Arauco está presente no Brasil desde 2002, e possui hoje quatro plantas destinadas à produção de painéis de madeira nos estados do Paraná e no Rio Grande do Sul.

A Arauco é a primeira empresa florestal do mundo a ser certificada como carbono neutro, e tem previsão de contar com autossuficiência energética na fábrica de celulose de Inocência, com a produção em fontes renováveis. A geração de energia seria a partir do reaproveitamento de biomassa (cascas, lignina, entre outros insumos) não utilizada no processo da fabricação da celulose.

"É uma das indústrias [de celulose] mais limpas do planeta, tem a capacidade de fixar carbono e gerar um balanço positivo", diz Riedel.